

Sou+ FACENS



Informativo da Faculdade de Engenharia de Sorocaba

Abril/2008 Edição 65 - Ano 6



Impresso Especial
1.74.18.2029-1-DRSPI
ACRTS
...CORREIOS...
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
...CORREIOS...

14ª Competição Baja SAE Brasil-Petrobrás

FACENS visita
Vale da Bênção

.....Página 03

Engenharia Elétrica:
Competição de Robôs

.....Página 04

Formandos 2007:
Mais quatro turmas formadas.

.....Página 06

FACENS
FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

EDITORIAL

A palavra qualidade engloba diversos conceitos extremamente amplos e muito discutidos atualmente. Se questionarmos quais as ferramentas reais para se atingir qualidade absoluta, a resposta é imediata: trabalho e seriedade.

Diversas ações da FACENS abordadas no informativo deste mês apresentam questões que se enquadram nesse foco.

Temos vários exemplos da busca contínua em fazer excelência acadêmica: o programa de "Atividades Complementares", a competição de robôs desenvolvida pelos alunos da Engenharia Elétrica e a participação dos estudantes de Engenharia Mecânica na competição Baja SAE Brasil são diferenciais que permitem a formação de profissionais completos.

A FACENS também busca a excelência no relacionamento com a comunidade: o sucesso do cursinho pré-vestibular gratuito e a contemplação da Vale da Bênção no Concurso de Projetos Sociais evidenciam esse fato.

Finalmente, todos os reflexos do trabalho e da seriedade da FACENS na busca pela qualidade absoluta são personificados nos 161 novos engenheiros que colaram grau em março e, ainda mais, quando nossos ex-alunos, com orgulho, falam da importância da formação da FACENS na conquista de um bom emprego.

Participem do Sou + FACENS. Encaminhem sugestões e críticas pelo e-mail soumaisfacens@facens.br ou pelo telefone (15) 3238-1188.

Boa leitura a todos!



Aprendizagem eletrônica é tema de doutorado

Em razão da necessidade de adaptação de ambientes de aprendizagem eletrônica, para que o aluno tenha melhores condições para assimilar os conceitos teóricos e práticos de um processo de ensino, e da observação do perfil de aprendizagem do aluno, a professora de Linguagem de Programação II e de TCC do curso de Engenharia da Computação da FACENS, a doutora Luciana Aparecida Martinez Zaina, de 35 anos, defendeu tese no dia 18 de março, diante de uma banca composta por cinco professores-doutores e titulares, entre eles a professora-doutora Marta Rosatelli, importante pesquisadora na área de modelagem de perfil do aluno, e o professor-doutor José Maria Parente, professor do ITA. Luciana Zaina apresentou o projeto "Avaliação do perfil do aluno baseado em interações contextualizadas para adaptação de cenários de aprendizagem", no qual vinha trabalhando há cinco anos. A proposta dela, que leciona na FACENS desde 2000, é a de criar uma arquitetura de sistema para avaliação de perfil de aprendizagem do aluno, ou seja, por meio de um programa de computador pretende-se verificar qual ou quais as preferências de cada aluno durante o processo de ensino-aprendizagem, como, por exemplo, se ele prefere vídeo a áudio ou texto durante o processo de ensino-aprendizagem.

"É muito importante essa avaliação, haja vista que essa área de adaptação na aprendizagem eletrônica está em franca expansão", observa a doutora. Ela é pesquisadora nessa área há oito anos e, em 2002, terminou o mestrado com a apresentação de projeto na área de avaliação da aprendizagem eletrônica. Formada em Ciência da Computação pela Unesp, a sorocabana defendeu o doutorado pela Escola Politécnica da USP. Todo o trabalho de doutorado foi desenvolvido a partir dos fundamentos trabalhados no programa especial da Fapesp denominado TIDIA-AE (Tecnologias da Informação no Desenvolvimento da Internet Avançada – Aprendizagem Eletrônica), iniciado em 2001, e que tem por objetivo alavancar a pesquisa de aplicações de aprendizagem eletrônica por meio de redes computacionais no Estado de São Paulo.

Expediente

Sou+FACENS é um Informativo Mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Tiragem: 5.500 exemplares

Jornalista Responsável: Fernando Guimarães Mtb: 48.441

Conselho Editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro, Prof. Dr. José Antonio de Milito, Profa. Dra. Andréa Lucia B. Vieira Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo Garcia Filho, Prof. Dr. Carlos Alberto Gasparetto, Profa. Karina Leonetti, Letícia Soares, Teco Barbero.

Projeto Gráfico: Palma Comunicação

FACENS visita Vale da Bênção e conhece projeto social

A FACENS visitou, no dia 6 de março, a Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção que recebeu R\$ 10 mil em material para o desenvolvimento de seu projeto social “Descobrimdo Sorocaba”. A Vale da Bênção foi uma das três entidades vitoriosas do 1º Concurso de Projetos Sociais (CONSEPS 2007) promovido em novembro daquele ano pela FACENS, por meio do Grupo FACENS Social e do Centro de Atendimento Social (CAS) da Faculdade. Houve a participação de 22 entidades das quais três foram contempladas: a Vale da Bênção, a Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba (Amas) e a Doce Lar do Menor Irmã Rosália.

A Vale da Bênção foi a primeira a receber o prêmio pelo projeto “Descobrimdo Sorocaba”, que tem por objetivo promover a participação e integração do adolescente na sociedade, por meio do exercício de sua cidadania, visando ao fortalecimento de uma consciência crítica concernente aos seus direitos e deveres. Sem fins econômicos, a entidade filantrópica assiste a adolescentes autores de ato infracional encaminhados pelo Judiciário para participar de projetos desenvolvidos por ela. A unidade está

em funcionamento em Sorocaba há oito anos, tendo a sua sede em Araçariguama. Atualmente, atende a 110 adolescentes que são acompanhados por uma equipe técnica e multidisciplinar que os encaminha a cursos profissionalizantes para prepará-los ao mercado de trabalho por meio de parcerias.

Com o valor repassado pela FACENS, a entidade adquiriu móveis, computadores, material pedagógico, entre outros para o desenvolvimento de seu projeto. A Vale da Bênção fica na rua Maranhão, 233, Vila Santa Terezinha.

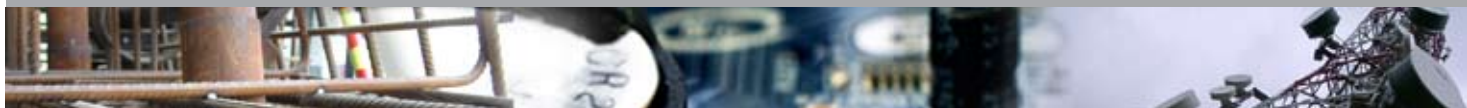


FACENS inicia programa de “Atividades Complementares”

A FACENS é uma Faculdade que se preocupa sempre com a boa formação dos estudantes dos cursos de engenharia. Para a FACENS não basta apenas colocar o aluno na sala de aula e escrever na lousa uma série de lições que devem ser copiadas pelos estudantes, decoradas, aprendidas e avaliadas em prova para que o universitário forme-se engenheiro; para a Faculdade é imprescindível que o estudante exercite o ofício, desenvolva projetos e saia para o mercado de trabalho como um profissional altamente gabaritado. Por acreditar nessa proposta, a FACENS iniciou, no mês de março, o programa denominado “Atividades Complementares”. Conforme os coordenadores dos cursos, essas atividades têm por finalidade proporcionar aos estudantes do primeiro

ano condições de aprenderem conceitos e desenvolvê-los antes de chegarem ao final do curso. Na Engenharia Civil, os alunos estão vindo às disciplinas de Empreendedorismo, AutoCad, e Construção Civil que contém a parte de projetos e de materiais para a construção. Na Engenharia Mecânica, as atividades já estabelecidas compreendem o desenvolvimento de projetos para os carros de competição da SAE: o Fórmula SAE e o Baja. Um novo grupo de alunos começou a desenvolver o projeto de um aeromodelo para a competição AERODESIGN, também da SAE. Além disso, os alunos desenvolvem o projeto de motorização do carrinho de coleta de recicláveis e cursos de curta duração voltados a ferramentas computacionais de apoio ao projeto mecânico: ProEngi-

neer e BearinX. Na Engenharia Elétrica, os cursos complementam as disciplinas de Eletrônica Básica, Automação e Ferramentas Computacionais e em breve, haverá a disciplina de Eletrônica Digital. Em Engenharia da Computação, as atividades foram divididas em quatro módulos chamados de redes (Linux e Windows Server 2003), desenvolvimento de software para desktop (SQL Server, Delphi e C#), desenvolvimento de software para web (HTML, PHP, MySQL e ASP.NET) e desenvolvimento de jogos. As atividades complementares são optativas e gratuitas. A FACENS espera auxiliar os alunos a trabalharem em grupo, como uma empresa, para desenvolverem habilidades necessárias à profissão.

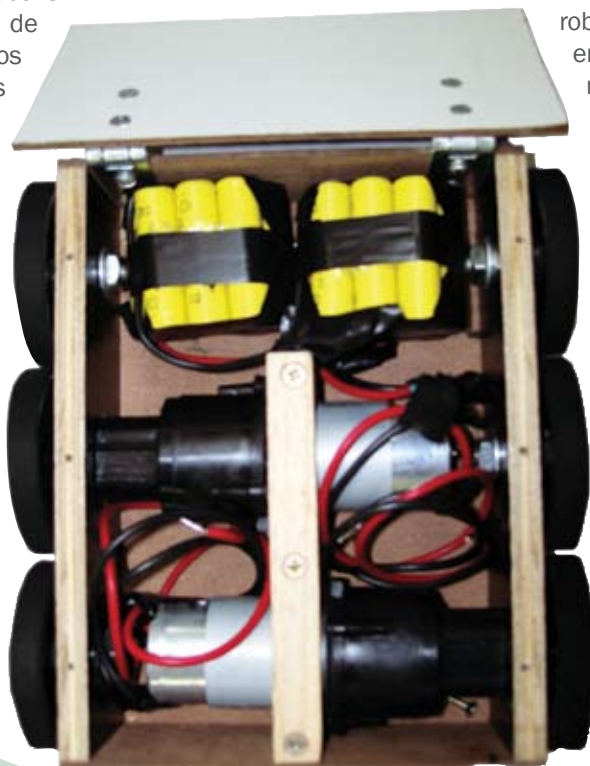


FACENS terá competição de Robôs

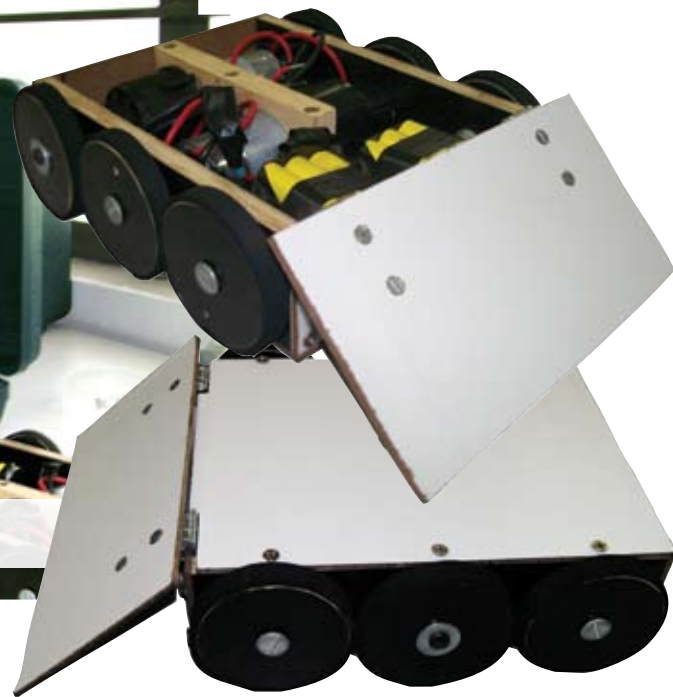


“Nossa idéia é mostrar para os alunos que é possível construir um robô desses com recursos escassos”

Uma batalha inspirada nas regras do Sumô de Robôs é a nova modalidade de competição que, apesar de ser bem difundida mundialmente há algum tempo, começa a ganhar destaque entre os universitários da FACENS, especialmente dos alunos que já participam da Guerra de Robôs pelos cursos de engenharia. A idéia de desenvolver esse combate na Faculdade partiu da equipe Omegabotz, adaptando algumas regras à competição da FACENS que deverá ser realizada durante a TecnoFacens 2008, no final de outubro. Um dos idealizadores da prova local, Ivan Luiz Moreira, que faz o quinto ano do curso de Engenharia Elétrica, diz que a iniciativa tem por objetivo ensinar os alunos do primeiro ano de engenharia a construir robôs. Na competição oficial,



os robôs desenvolvidos são autônomos, ou seja, eles se locomovem e atacam os adversários sem estarem conectados a um cabo ou a controle remoto. “Eles são colocados na arena, os seus criadores apertam um botão e, segundos depois, eles começam a percorrer a arena e a atacar o adversário”, explica Ivan. Esses robôs têm sensores que não permitem que eles saiam da arena e, ao mesmo tempo, identifiquem a posição do oponente. O custo de um robô desses ficaria em torno de R\$ 1 mil a R\$ 1,5 mil. Mas, para ser implantado no campus da FACENS, Ivan conta que algumas adaptações foram feitas. Por exemplo, o robô protótipo que ele construiu teve um custo relativamente baixo, cerca de R\$ 250,00. Para montá-lo, duas parafusadeiras foram desmontadas;



três tipos de madeira foram recortados, só com as espessuras diferentes; com dimensões máximas de 20 por 20 centímetros. Uma peça de madeira originou seis rodinhas, que receberam na borda um acabamento com espuma, já que o piso da arena tem um centímetro de borracha sobre a base de ferro. “Nossa idéia é mostrar para os alunos que é possível construir um robô desses com recursos escassos”, observa. Segundo ele, quatro itens da parafusadeira foram fundamentais para a concepção do robô. Extraiu-se da ferramenta o motor, a caixa de redução, a bateria e o carregador da bateria. O peso máximo do robô é de três quilos. Na competição da FACENS, estuda-se uma maneira de os robôs serem empregados usando-se controle por cabos, pois o custo da eletrônica para robôs autônomos ou o rádio para robôs rádiocontrolados é muito alto. As equipes poderão ser formadas por seis integrantes. As inscrições estão abertas e devem ser feitas no Laboratório de Elétrica, das 8h às 12h ou das 14h às 23h. As regras da Batalha de Robôs da FACENS estão disponíveis no Xerox da Faculdade. “Esperamos, com isso, passar noções de construção de robôs para os alunos da disciplina de Introdução à Engenharia Elétrica do primeiro ano”, comenta.

Baja teve bom desempenho na competição SAE Brasil

“Este ano, o nível da competição foi muito bom, e os juizes foram muito rigorosos”, avalia o capitão da equipe Fase Racing da FACENS, Bruno Marcílio Justo, que faz o quarto ano de Engenharia Mecânica, referindo-se à 14ª Competição Baja SAE Brasil-Petrobrás, realizada entre os dias 13 e 16 de março, no Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo (ECPA), em Piracicaba (SP). Sob a orientação do professor-coordenador do curso de Engenharia Mecânica, Carlos Alberto Gasparetto, a equipe composta por treze estudantes da Faculdade disputou a prova nacional que teve a participação de 67 equipes de catorze estados brasileiros, além de duas equipes da Venezuela e uma da Colômbia. A equipe Fase Racing ficou entre os quarenta primeiros colocados.

Durante três dias, as equipes tiveram seus off-roads submetidos a testes de segurança, aceleração, velocidade, manobras, tração e o enduro de resistência. “Na prova do enduro de resistência, o nosso carro parou duas vezes por quebras, mas a equipe estava bem-integrada ao projeto e graças a isso conseguimos voltar à prova e terminar o enduro”. As provas mostraram que a equipe obteve bom desempenho e evoluiu no tocante aos cálculos e à construção do protótipo. “Muitos juizes e até mesmo outras equipes elogiaram nosso projeto”, comenta Bruno. Thássio Baroni C. de Castro, outro integrante da equipe, reforça o que diz o capitão: “Os juizes elogiaram a beleza e a simplicidade na montagem do carro. Apesar disso, a equipe sabe que tem muito a evoluir. Testes e melhoras no veículo são os pontos a atacar, para que o protótipo esteja bem mais competitivo na Etapa Regional de Baja SAE, que provavelmente ocorrerá em outubro, no município São Carlos”, observa Thássio.

De acordo com ele, houve alguns problemas na competição decorrentes de atrasos antes da viagem. “A construção do novo protótipo foi complicada devido à burocracia brasileira no que diz respeito às importações. Muitos itens do carro não são encontrados no Brasil”. Algumas peças ficaram na alfândega, o que atrasou a montagem do veículo, inclusive algumas delas chegaram após a competição. “Isso nos forçou a substituí-las por peças

com qualidade inferior”. Devido a esses atrasos, a Fase Racing não participou das provas Dinâmicas. Após os árduos trabalhos na oficina, atraso de materiais e usinagens, passar pela prova de conforto e receber a notícia de poder competir no enduro foi motivo de comemoração para a equipe, já que mais de vinte carros ficaram de fora da maior prova.

Tanto ele quanto Bruno afirmam que participar do projeto proporciona ao estudante de engenharia um contato real com o produto, a organização de uma empresa, com divisão de tarefas, trabalho em

conjunto, todos com o mesmo objetivo. “Acreditamos que o projeto agrega muito valor, tanto técnico quanto pessoal. Além de aprender muito estudando, projetando e construindo, aprendemos muito a lidar com pessoas. Com certeza contribui para a formação de um profissional mais preparado, dedicado e sociável”, atesta Thássio.

Bruno diz que se trata de um aprendizado sem limites em todos os âmbitos. “No projeto aprendemos a trabalhar com distribuição de verbas, recursos humanos e matérias, além de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em pesquisas e estudos”.



Mais quatro turmas são formadas pela FACENS

“Saudades e alívio são o que eu estou sentindo neste momento”

Abílio Rafael Martins Soares



Alegria e emoção! Assim foi a solenidade de colação de grau da 27ª turma de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, 6ª turma de Engenharia da Computação e 2ª turma de Engenharia Mecânica da FACENS. Mais de mil pessoas, entre formandos, parentes, amigos e funcionários participaram do evento realizado na sede campestre do Clube União Recreativo, no dia 14 de março. O patrono das turmas foi o antropólogo e consultor de empresas Luiz Almeida Marins Filho, que já teve a honra de ser convidado para patrono em outra ocasião.

“Para mim é uma honra ser patrono. Fui professor da primeira turma de engenharia”, conta. Ele destaca a importância dos engenheiros para o processo de desenvolvimento econômico e, especialmente, tecnológico da sociedade. “Precisa haver mais química, matemática, física e menos marketing. O desafio é grande!”, comenta Marins, ressaltando que o progresso do ser humano está nos cálculos e nas disciplinas de exatas. De fato, a engenharia é importante para a construção da sociedade. Para os formandos, o professor Marins deixou uma mensagem: “A faculdade é nossa alma matter. É onde nos formamos e nos preparamos para o mercado de trabalho. Contudo, o índice de obso-

lescência cresce muito rapidamente, de modo que os formandos devem voltar à faculdade não só para visitá-la, mas para continuar estudando e atualizando-se sempre”.

A alegria era contagiante pelos corredores e alas do clube, que estava bem decorado, com tapete vermelho, arranjos de flores e toda a estrutura necessária para a realização da festa mais importante da vida daqueles alunos: receber o diploma. Vestidos de becas, os formandos foram chamados um a um até o palco, onde ouviriam as palavras do diretor da FACENS, dos oradores das turmas, fariam o juramento e receberiam os diplomas.

Wender Vieira, de 27 anos, estava tão emocionado com o momento mais importante da primeira faculdade que não conseguia descrever a emoção. “É inexplicável a emoção. Depois de tanto sacrifício nestes cinco anos da faculdade, consegui chegar aonde eu queria. Só tenho a dizer que valeu muito a pena”, comenta o rapaz que concluiu o curso de Engenharia Civil. Do outro lado, estava a turma do curso de Engenharia Elétrica. O formando Adílson Rodrigues Meira, de 32 anos, afirma que a Faculdade foi imprescindível para a sua

formação: “A faculdade me ajudou bastante na minha formação, ajudou-me a desenvolver o pensamento lógico e a ver as coisas de uma maneira mais analítica e objetiva”.

Vinícius Rodrigues Sciena, de 26 anos, concluiu o curso de Engenharia Mecânica, área na qual atua desde que entrou na Faculdade, há cinco anos. “É sensacional chegar a este momento. Atingi mais uma meta na minha vida e agora é me preparar para a próxima e festejar muito essa vitória”, comemora Vinícius, não se esquecendo de que a FACENS foi primordial para conseguir estágio e dar-lhe conhecimentos técnicos para se desenvolver na área. E no bloco dos engenheiros da Computação estava Abílio Rafael Martins Soares, de 25 anos (já entrevistado pelo Informativo Sou+FACENS). Ele ingressou no mestrado da Unicamp com o projeto “Sistemas Interligados Aplicados no Controle” e, no dia 14 de março, tinha mais um motivo para comemorar: a conquista do diploma. “Não dá para descrever a realização de um sonho. Depois de várias provas, cinco anos de estudos, agora a formatura que marca o fim dessa etapa. Saudades e alívio são o que eu estou sentindo neste momento”.

Cursinho pré-vestibular movimentou mais de mil pessoas

Cerca de duzentos alunos que se formaram ou estão no terceiro ano do ensino médio de escolas da rede pública ou filantrópicas de Sorocaba e Região começaram, no dia 10 de março, as aulas do curso pré-vestibular gratuito oferecido pela FACENS. Para chegar a este ponto, no dia 2 de março, mais de 1,2 mil estudantes fizeram o exame seletivo para tentar uma vaga no cursinho, que será desenvolvido até o final deste ano.

Na avaliação geral dos inscritos, a média das questões da prova, que incluiu todas as disciplinas do ensino médio, foi relativamente fácil. Daniele Estevam, de 18 anos, que mora na Vila Hortênsia, considerou fáceis as questões, mas que foi

cansativo ficar quatro horas na sala de aula. Ela pretende fazer arquitetura e vai se preparar este ano para estudar e passar no vestibular de 2009. “É excelente a iniciativa da FACENS em promover um curso pré-vestibular gratuito e de realizar um exame de seleção”, diz.

Assim como ela, outros estudantes acham válida a iniciativa, destacando que há muitas pessoas que estudam em escolas públicas, com interesse em continuar os estudos, porém, sem condições financeiras de pagar por um cursinho. “Conheci o cursinho pelo meu primo que estuda Engenharia Mecânica aqui na FACENS, por isso participei das provas seletivas”, afirma Alexandra Zeferino dos Santos,

de 18 anos, que mora na Parada do Alto. Ela, que pretende fazer administração, elogiou a iniciativa da FACENS e disse que a prova de matemática foi a mais difícil. Dezesete salas de aulas distribuídas entre quatro blocos do campus da Faculdade, localizado na rodovia Senador José Ermírio de Moraes, km 1,5, no Alto da Boa Vista, ficaram lotadas para a realização das provas.

O coordenador do cursinho gratuito, professor Euler Martins Lage, comemorava a movimentação de estudantes no campus. Ele conversou com os alunos após as provas e a maioria disse que as questões não estavam tão difíceis assim, mas que tiveram de pensar muito, principalmente nas provas de matemática, física e química. “Nosso objetivo é valorizar o raciocínio e a capacidade de interpretação dos alunos. Queremos pessoas com capacidade de aprendizado”, comenta Euler. O curso pré-vestibular gratuito, promovido pela FACENS desde 2004, é voltado para os vestibulares de engenharia e teve, neste ano, o índice de abstenção mais baixo comparando-se com os demais anos, em torno de 10%.

No dia 8 de março, houve a aula inaugural, no auditório da Faculdade, quando os alunos foram apresentados aos professores e conheceram a estrutura do curso Pré-Vestibular e da FACENS. Ex-alunos do cursinho que agora estão no ensino superior deram depoimentos e dicas e, também, foi apresentado o curta metragem “Antes que seja tarde”, do diretor André Queiroz, que trata de problemas e conflitos inerentes a essa fase da vida dos alunos.



Empresas Juniores: Números para se orgulhar!

Hoje em dia, Empresas Juniores (EJs) representam uma bem-sucedida parcela do mercado, representadas por jovens de talento, capazes de utilizar todo o seu conhecimento e liderança para o bem de uma sociedade. Em números, são mais de seiscentas no país, distribuídas em cerca de duzentas instituições de ensino superior, sendo 25% dessas localizadas no Estado de São Paulo.

Das seiscentas EJs, cerca de 50% são da área de humanas, destacando os cursos de administração, economia e contabilidade; 10% das EJs são da área de biológicas, outros 10% são multidisciplinares e 30% são da área de exatas, destacando os cursos de engenharia; todas com média de cinco anos de existência e em sua maioria proveniente de iniciativas dos próprios alunos.



Facens Jr

Todos esses números servem para mostrar a quantidade de futuros engenheiros, administradores, médicos, entre outros, interessados em desenvolver suas habilidades técnicas, administrativas e sociais, possibilitando assim que imaginemos um futuro próximo no qual o mercado esteja repleto de bons profissionais, com vontade de vencer sem esquecer a sociedade. Até a próxima!

Faculdade é fundamental na conquista de um bom emprego

César Augusto Albiero Costa, de 24 anos, formou-se na segunda turma de Engenharia Mecânica, em 2007, e diz que a FACENS lhe proporcionou condições para que iniciasse a sua vida profissional, especialmente por meio do projeto Patrocinando Jovens Talentos (PJT). “Foi a partir do PJT que tive a oportunidade de fazer estágio desde o primeiro ano do curso, na ZF do Brasil”, comenta César. Hoje, ele mora em São Bernardo do Campo, onde passa a semana, vindo para a casa dos pais, em Votorantim, aos finais de semana, cidade onde nasceu.

Solteiro, César trabalha na Mercedes-Benz do Brasil, desde fevereiro de 2008. “Fui aprovado no programa de Trainee CAREer, que contou com mais de 4,5 mil candidatos para nove vagas. Foram diversas etapas de testes on-line, dinâmicas, provas e entrevistas. No total, o processo durou cerca de três meses”, relembra. Como engenheiro mecânico, César desenvolve na empresa o trabalho de engenharia experimental e integra a equipe que realiza os testes com caminhões, tendo como projeto principal os testes de consumo de combustível daqueles veículos.

O período em que estudou na FACENS teve a chance de viver na Alemanha por seis meses, trabalhando na ZF Friedrichshafen, a matriz do grupo ZF. “Aliás, gostaria de creditar à ZF do Brasil essa oportunidade inigualável na vida de um estudante. Esse período no exterior também foi primordial para que eu fosse aprovado no programa de trainees da Mercedes-Benz, sou realmente muito grato à ZF”, ressalta. O primeiro emprego dele foi na ZF do Brasil, onde trabalhou por cinco anos, de 2003 a 2008.

Na época da Faculdade, ele desenvolveu uma iniciação científica, quando alinhou conceitos teóricos acadêmicos à prática da fabricação na ZF do Brasil, expondo os resultados em congressos acadêmicos. Fez parte da primeira turma do projeto Baja SAE e destacou que essa é uma ótima chance que os alunos têm de desenvolver o trabalho em grupo e a prática dos principais conceitos sobre veículos. “Ainda tive uma breve passagem pela empresa júnior da Faculdade, a Facens Jr., onde pude desenvolver as características de empreendedorismo. Enfim, aproveitei tudo o que a faculdade oferece para o

aluno e o resultado disso foi um currículo cheio de atividades extracurriculares, que em minha opinião é um dos fatores mais importantes considerados no momento da seleção por uma grande empresa”.

Segundo ele, a flexibilidade em ter de estudar para as provas, fazer estágio, participar de projetos como o Baja e iniciação científica ao mesmo tempo foram a maior herança deixada pela FACENS. “Temos de ser flexíveis e saber trabalhar sob pressão”, ensina.

Pela Mercedes-Benz, agora, César integra um programa que conta com módulos internacionais. “Estou embarcando novamente para a Alemanha no final de março para um período de treinamentos organizado pela estrutura do CAREer na matriz. Lá, terei treinamentos sobre os valores da empresa, networking com os trainees do mundo todo, como Alemanha, EUA, Turquia, China, Japão, etc. Conheceremos o portfólio de produtos, test-drive nos carros de luxo que a empresa fabrica, bem como nos gigantescos caminhões e ônibus”, comenta o engenheiro, satisfeito com o seu trabalho e profissão.



3º Desafio de Segurança de Redes
dia 31 de maio
Horário das 08h30 às 12h

- Equipes de 2 pessoas
- R\$10,00 por integrante
- Inscrições na Secretaria de 12 a 20 de maio



Palestra
A Manutenção no contexto da “Manufatura Enxuta”

DIA: 08/05/2008 às 19h30 no Auditório FACENS
PALESTRATE: Dr. Eng. Iris Bento da Silva

Confirme sua presença por e-mail (eventos@facens.br) ou por **telefone (15.32381188)** das 08h às 17h com Leticia



REMETENTE

FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Rod. Senador José Emínio de Moraes, 1425 Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125